



XVI Festival Internacional Paideia de
Teatro para a Infância e Juventude:
Uma Janela para a Utopia

21 a 26 de setembro de 2022

XVI FESTIVAL INTERNACIONAL PAIDEIA DE TEATRO PARA A INFÂNCIA E JUVENTUDE: UMA JANELA PARA A UTOPIA de 21 A 26 DE SETEMBRO DE 2022

■ Paideia

■ Sesc Santo Amaro

■ Sesc Interlagos

■ Centro Cultural Santo Amaro

■ Teatro Paulo Eiró

21/09 QUARTA



22/9 QUINTA



23/09 SEXTA



24/09 SÁBADO

25/09 DOMINGO



■ **19h:** ESTREIA DA NOVA MONTAGEM
O CORAÇÃO DE UM BOXEADOR

Cia. Paideia de Teatro, São Paulo/SP

Teatro Paulo Eiró

Para jovens e adultos | 60 min | Português (BR)

■ **20h:** DEBATE PERFORMATIVO

Com Flávio Desgranges, Florianópolis/SC

Teatro Paulo Eiró

Para jovens e adultos | 60 min | Português (BR)





■ **Paideia**

Rua Darwin, 153 - Jardim Santo Amaro, São Paulo - SP,
04741-010. Telefone: (11) 5522-1283

■ **Sesc Santo Amaro**

Rua Amador Bueno, 505 - Santo Amaro, São Paulo - SP,
04752-005. Telefone: (11) 5541-4000

■ **Sesc Interlagos**

Av. Manuel Alves Soares, 1100 - Parque Colonial, São Paulo - SP,
04821-270. Telefone: (11) 5662-9500

■ **Centro Cultural Santo Amaro**

Av. João Dias, 822 - Santo Amaro, São Paulo - SP,
04724-001. Telefone: (11) 5541-7057

■ **Teatro Paulo Eiró**

Av. Adolfo Pinheiro, 765 - Santo Amaro, São Paulo - SP,
04733-100. Telefone: (11) 5546-0449

O uso de máscaras é recomendado durante o espetáculo.

A **Cia. Paideia**, com o intuito de incentivar crianças e jovens a frequentarem o teatro oferece ingressos gratuitos a professores da rede pública e às seguintes escolas parceiras:
EMEI Carlos de Laet; EMEF Carlos de Andrade Rizzini e E.E. Odete Maria de Freitas.



@ciapaideiadeteatro



www.paideiabrasil.com.br

PRÉ - FESTIVAL

TIC TAC, EL HÉROE DEL TIEMPO

(Tic Tac, O Herói do Tempo)

Compañia Omar Alvarez Títeres - Argentina

Local: Sesc Santo Amaro

QUARTA 21/09 ÀS 14H

Ingressos: Gratuito

Idioma: Não verbal

Indicação etária: Para crianças

Duração: 45 minutos

Tic Tac é um despertador antigo que revela a sabedoria dos momentos felizes. De repente se vê ameaçado por Wi-fi, um telefone moderno que por trás de sua aparência inocente e eficiente, esconde uma voraz intenção de apoderar-se do protagonista, tornando-se capaz de tudo para consegui-lo. Tic-Tac, el héroe del tiempo, mostra o espírito sensível e livre do ser humano que trava uma permanente luta contra o sistema, capaz de alterar até o ritmo dos ponteiros do relógio. Este trabalho, com beleza e poesia, convida à reflexão sobre o humano, relacionando-o à ordem proposta pelo sistema. Complexo, mas não impossível.

Neste novo trabalho sem palavras, o bonequeiro solista Omar Alvarez combina delicados fantoches criados a partir da reciclagem de objetos do cotidiano com recursos multimídia e projeções em stop-motion criadas especialmente para este trabalho, propondo uma aventura romântica e divertida, metáfora do mundo atual.

SOBRE O GRUPO:

Criada em Buenos Aires em 1987 pelos irmãos Claudio y Omar Alvarez, a OMAR ALVAREZ TÍTERES PUPPETRY ARTS COMPANY tem se comprometido firmemente com o desenvolvimento da arte dos fantoches na Argentina.

Com o objetivo de atingir o mais alto nível de padrões estéticos, seus espetáculos foram reconhecidos pelo público, críticos e outros artistas, e receberam mais de trinta prêmios nacionais e internacionais.

Representando a cultura argentina em palcos de todo o mundo, o grupo passou por países como Canadá, Estados Unidos, Dinamarca, Finlândia, Espanha, Polônia, Israel, Coreia, Cingapura, Hong-Kong, Malásia, África do Sul, Brasil, México, Colômbia, Japão, China, Rússia, República Tcheca, entre outros, interpretando em mais de oito idiomas para audiências encantadoras de diversas culturas.

Director, Autor e Intérprete: Omar Alvarez • **Técnica:** Sílvia Biscione • **Produção:** Dífusa Fronteira • **Foto:** Julian Aguirre • **Apoio:** SESC SP



CAPUCHINHO (Chapeuzinho Vermelho)

Teatro Plage - Portugal

Local: Paideia · **QUINTA 22/09 ÀS 15H** · **Ingressos:** Inteira: R\$30,00 / Meia: R\$15,00 / Apoio: R\$ 40,00

Local: Centro Cultural Santo Amaro · **SÁBADO 24/09 ÀS 11H** · **Ingressos:** Gratuito

Idioma: Português (PT) + Linguagem de Sinais · **Indicação etária:** Para Bebês · **Duração:** 25 minutos

Mamãe, avó, floresta, bolo. A palavra dita, narrada a partir de um livro que se abre, sugere o poder transformador do cenário em imaginário. Cuidado, lobo, perigoso. A narradora-mãe adverte o desconhecido. E a Capuchinho-bailarina, em seu singular percurso, dança ao luar com o lobo mentiroso, na floresta que também é a casa da avó de boca tão grande que afinal era o lobo, que não era assim tão mau mas que tinha fome. O caçador ouve o grito e não mata, mas salva. A moral é apaziguadora. Capuchinho é uma peça montada a partir de inesperados contrastes que servem para iluminar cada um dos seus elementos, personagens animadas, de carne e osso, e inanimadas, os objetos do cenário. A expressão corporal e a dança revelam o perfil da sonoridade da sílaba e da música. Quem consegue ficar indiferente ao maravilhoso Dueto de Gatos e à Exaltação dos Animais? A imagem, o movimento, o som e a palavra eximamente sincronizados, num auto em que era uma vez uma história encantada, dramática e vivamente encantadora.

SOBRE O GRUPO:

O Teatro Plage foi criado em 2017, pelo encenador e diretor artístico Paulo Lage, Mestre em Encenação Teatral pela ESTC de Lisboa, Portugal. Estudou com Antunes Filho e Antônio Araújo, São Paulo, Brasil e Jaroslaw Bielski, em Madrid, Espanha.

O Teatro Plage criou, até o momento, 4 espetáculos dedicados à infância e primeira infância: De Cá Para Lá, Lullaby, Capuchinho- Teatro Para Bebês e O Príncipe Feliz.

Apresentou-se em Portugal, Brasil, Cabo Verde, Angola, Suíça, Espanha, Moçambique, Japão e Turquia.

O espetáculo Capuchinho tem apoio à criação e circulação da DGArtes, Ministério da Cultura do Governo Português.

Encenação: Paulo Lage · **Cenografia:** Elsa Madeira · **Interpretação:** Cheila Lima, Duarte Melo e Sofia Loureiro · **Cenografia:** Ana Paula Rocha · **Figurinos:** Mónica Cunha · **Arranjos musicais:** Elmano Coelho e Carlos Garcia · **Desenho de luz:** Pedro Nabais · **Adereços:** Xana Capela · **Operação de luz:** Pedro Correia · **Produção:** Thekingroad · **Coprodução:** Teatro Plage e Casa das Artes de Famalicão · **Foto:** Sofia Berberan · **Apoio:** DGArtes, Ministério da Cultura do Governo Português, Secretaria Municipal de Cultura da Prefeitura da Cidade de São Paulo e PROAC



ESTREIA

A MENINA DE URUÇUCA

Cia. Paideia de Teatro - São Paulo / SP

Local: Paideia · **QUINTA 22/09 ÀS 19H** · **Ingressos:** Inteira: R\$30,00 / Meia: R\$15,00 / Apoio: R\$ 40,00 ·
Idioma: Português (BR) · **Indicação etária:** Para crianças · **Duração:** 55 minutos

A peça conta sobre uma menina que, não conseguindo dormir, recebe o ultimato da mãe para que fique quieta e não saia mais de seu quarto. Começa então uma relação fantástica com seu boneco, que personifica os conflitos da menina com o universo adulto. Entra também neste jogo de imaginação o livro de contos de fadas, um senhor insistente que não desiste de querer contar alguma de suas dezenas de histórias. Acontece que a menina guarda uma surpresa: pegou na escola um livro muito diferente de tudo o que já viu, e que não é exatamente recomendado para crianças. Trata-se do livro com as obras de Pieter Bruegel. A princípio meio calado, o livro de pinturas leva a menina, assim como o público, por uma viagem pelas grandes obras do artista. Personagens saltam das telas para a realidade imaginária do quarto da menina apresentando um mundo frágil em que a loucura, os medos e fraquezas humanas são retratados com beleza e fantasia.

A montagem do espetáculo conta com um moderno jogo de projeções que transformam o quarto da menina em imensas telas de Pieter Bruegel. Objetos e personagens ganham vida através da mescla do jogo dos atores e da animação das projeções. O mundo real e contemporâneo é transformado pela imaginação da menina em um universo medieval repleto de seres estranhos que, em outro tempo e espaço, retratam o medo, a angústia, a busca por uma vida melhor, pelo prazer, pelo sentido da existência que, mesmo com o passar dos séculos, se mantém vivos no coração humano. Mas a menina não estará sozinha nesta viagem no tempo, seu boneco e o velho livro de contos de fadas serão seus companheiros de jornada.

Texto: Amauri Falseti · **Direção:** Amauri Falseti e Ana Luiza Junqueira · **Direção Musical:** Margot Lohn · **Elenco:** Aglaia Pusch, Tertuliano Kelvin, Luísa Crobeltati, Rogério Modesto, Suzana Azevedo · **Figurinos:** Aglaia Pusch · **Adereços:** Tertuliano Kelvin e Cíntia Donatelli · **Artes visuais e Projeções:** Hans Marin · **Assistentes de projeção:** Bárbara Ribeiro e Laura Garavatti · **Técnico de projeção:** João Vítor Figueiredo · **Desenho de Iluminação:** Hans Marin e Rogério Modesto · **Técnico de luz:** Rodrigo Abreu · **Fotos:** Laura Garavatti





ABERTURA DO FESTIVAL COM A TRADICIONAL CONVIDADA DE HONRA, PALHAÇA MANELA

QUINTA 22/09 após o espetáculo: A Menina de Uruçuca . **Local:** Paideia

A Cia. Paideia faz um convite especial ao público para, após dois duros anos de comemorações remotas, celebrarmos juntos esta noite de festa pelo Teatro para a Infância e Juventude.





D'ÄRDGEISS

(A Cabra Encantada)

Figurentheater Margrit Gysin - Suíça

Local: Paideia

SEXTA 23/09 ÀS 10H e ÀS 11H

DOMINGO 25/09 ÀS 11H

Ingressos: Inteira: R\$30,00 / Meia: R\$15,00 / Apoio: 40,00

EXTENSÃO FESTIVAL NA PINACOTECA DE SANTOS:

QUARTA 28/09 ÀS 15H

Ingressos: Gratuito

Indicação etária: Para crianças

Duração: 40 minutos

Idioma: Alemão com tradução parcial em português

Assim como todas as crianças, a Terra também nasceu um dia. Foi numa noite escura, em meio a um grande estrondo. A Mãe Terra cuida da cabra encantada e também de todas as outras crianças: as crianças-raiz, a galinha, o besouro e o rouxinol. A cabra encantada está sempre ao seu lado. Ela dá o leite para alimentar todas as crianças e também tece um fio mágico. Esse fio é muito importante porque, a toda hora, a mãe precisa consertar a Terra.

E como a cabra encantada tem que fiar cada vez mais fios mágicos, não consegue comer o suficiente e um dia acaba ficando doente. E agora? Como a mãe vai poder remendar todas as rachaduras e feridas na Terra?

A peça trata, de maneira esperançosa e bem-humorada, da beleza e da vulnerabilidade do mundo; da magia do vir a ser e do significado de existir e deixar de existir.

SOBRE O GRUPO:

Margrit Gysin formou-se pela escola de teatro Jaques Lecoq em Paris e fez o seminário para professores de jardim de infância em Berna. A partir de 1976, Margrit Gysin dedicou-se inteiramente ao teatro de formas animadas hoje chamado Figuren theater Margrit Gysin. Além de seu trabalho como atriz, Margrit Gysin é professora adjunta na área da Pedagogia Teatral, Teatro de Animação e Criatividade em diferentes Escolas de Arte e Escolas Técnicas na Alemanha e no exterior, inclusive em Berlim, Stuttgart e Praga desde 1980. É diretora artística da formação acadêmica em teatro de fantoches da Associação de formação do Figuren Theater. Margrit também participa da organização Artistas sem Fronteiras. Entre suas peças mais famosas estão a adaptação do Momo(1979), Wurzelkinder(1982), Die Sterntaler (1988), Mimi und Brumm (de 2000).

Com mais de trinta produções, o Figurentheater Margrit Gysin foi convidado a inúmeros festivais de teatro de animação em vários países do mundo incluindo Índia, Israel, Afeganistão, Paquistão e Tanzânia e também foi premiado nos festivais internacionais de teatro de bonecos em Zagreb, México e em Viena por suas peças e ganhou Prêmio de Teatro Suíço 2017

Atriz: Margrit Gysin · **Direção:** Andrea Gronemeyer · **Dramaturgia:** Irene Beeli ·

Construção da figura: Bärbel Haage, Margrit Gysin · **Técnico:** Vincent Mundschin

· **Figurino:** Anna Würgler · **Direção de Produção:** Esther Huber · **Sons:** Singoh

Nketia · **Gráficos e livro:** Karl-Friedrich Gross · **Vocal:** Lisette Spinnler · **Apoio:**

Pro Helvetia, PROAC, Conselho de Famílias Waldorf Santos e Pinacoteca de Santos.



TERRA

Sobrevento - São Paulo / SP

Local: Paideia · **SEXTA 23/09 ÀS 15H** · **SÁBADO 24/09 ÀS 15H**

Ingressos: Inteira: R\$30,00 / Meia: R\$15,00 / Apoio: R\$ 40,00

Indicação etária: Para bebês · **Duração:** 30 minutos · **Idioma:** Português (BR)

Uma mulher pisa na terra. Fazia tempo que não sentia a terra nos seus pés. Ao senti-la, lembra do carinho que brota da terra. Dela, desenterra os seus segredos, as coisas pequenas de que é feito o amor que cultivamos na terra. Inspirada na ideia de que as crianças costumam enterrar coisas que lhes são significativas, Sandra Vargas cria um texto que fala de memória, dos laços afetivos e do amor que está dentro de todos nós e que é a base de todo ser humano.

SOBRE O GRUPO:

Formado em novembro de 1986, o GRUPO SOBREVENTO é um grupo profissional de Teatro que mantém um repertório de espetáculos e que se dedica à pesquisa, teórica e prática, da animação de bonecos, formas e objetos. Desde a sua fundação, o Grupo mantém um trabalho estável e ininterrupto e tem-se apresentado em mais de uma centena de cidades de 23 estados brasileiros, assim como representado o Brasil em alguns dos mais importantes Festivais Internacionais de Teatro e de Teatro de Bonecos.

O Grupo tem recebido Prêmios ou indicações para Prêmios da importância do Mambembe (Funarte/Ministério da Cultura), do Coca-Cola, do Shell, do APCA (Associação Paulista de Críticos de Arte) e do Maria Mazzetti (RioArte), sendo sempre posicionado pela crítica especializada entre os melhores de suas temporadas. Por duas vezes consecutivas, em 1994 e em 1995, o SOBREVENTO recebeu do Ministério da Cultura o Prêmio Estímulo, pelo conjunto dos seus trabalhos e “pela sua contribuição ao panorama das Artes e da Cultura do país”.

Dirigido, ainda hoje, por Luiz André Cherubini e Sandra Vargas, com a presença constante de Miguel Vellinho. O GRUPO SOBREVENTO é reconhecido, nacional e internacionalmente, como um dos maiores especialistas brasileiros em Teatro de Animação e uma das principais Companhias estáveis de Teatro do Brasil.

Realização: Grupo Sobrevento · **Texto, direção e interpretação:** Sandra Vargas · **Cenografia e Adereços:** Liana Yuri e Sueli Andrade · **Direção Musical e Músicas Originais:** William Guedes · **Músicos:** Denise Ferrari e William Guedes · **Iluminação:** Renato Machado · **Montagem e operação de luz:** Marcelo Amaral · **Preparação corporal:** Sueli Andrade e Almir Ribeiro · **Figurino:** Sandra Vargas · **Recepção do público e monitoria:** Agnaldo Souza · **Produção executiva e assessoria de comunicação:** Maurício Santana · **Foto:** Marco Aurélio Olímpio · **Apoio:** PROAC



ALMARROTADA

Melina Marchetti - São Bernardo do Campo / SP

Local: Paideia

SEXTA 23/09 ÀS 19H

Ingressos: Inteira: R\$30,00 / Meia: R\$15,00 / Apoio: R\$ 40,00

Idioma: Português (BR)

Indicação etária: Para jovens e adultos

Duração: 45 minutos

Hoje é a milésima... Arrumar-se, alimentar-se, cuidar e esperar.

Hoje é a milésima vez! Viver uma vida em função do outro e procurando a si mesma. Almarrotada é uma investigação sobre a solidão "acompanhada" de tantas mulheres casadas no Brasil e no mundo. Através do dilema entre a angústia e a promessa de libertação de uma mulher diante da morte iminente de seu marido, de quem passou a vida cuidando e que agora está internado no hospital. Almarrotada verte histórias, desejos, comportamentos aprendidos e medos da figura da mulher relegada pela sociedade à condição de cuidadora e seu caminho para resgatar o protagonismo de sua vida.

SOBRE O GRUPO:

Dramaturga, atriz, diretora e roteirista bacharel em Artes Cênicas pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), com 15 anos de trajetória artística. É criadora do projeto Almarrotada, onde foi autora dos espetáculos Almarrotada (2018), Rosário de Desamores (2021) e do livro infantil A Menina e o Esperar. Também é fundadora e diretora artística da Cia. Teatral Circo Delas, onde concebeu os espetáculos Dia de Praia, As Clássicas, a micro-série Calma, ainda não pode sair e os curtas O Bombom, O Sol é para todes e A Vizinha.

Recebeu os prêmios de Melhor Espetáculo, Melhor Atriz e Melhor Texto, Melhor Cenário e Melhor Iluminação no 9º Festival de Teatro de Sarapuí pelo monólogo Almarrotada, além de indicação à Melhor Direção. Foi Prêmio Destaque na Pesquisa de Palhaçaria pelo 8º Festival de Teatro de Sarapuí pelo espetáculo solo Dia de Praia.

Dramaturgia, Direção e Atuação: Melina Marchetti · **Orientação:** Luiz Fernando Marques (Lubi) · **Provocação Cênica:** Bruna Betito · **Figurino:** Nagila Sanchês · **Cenotécnico:** Bira Nogueira · **Operação de Som/Luz:** Denise Hígyno · **Fotos:** Carol Santaella e Arô Ribeiro · **Design gráfico:** Magnólia Design Cultural · **Vídeo:** Póro Produções · **Produção:** Projeto Almarrotada · **Apoio:** PROAC

PERFORMANCE NAÏFS

Daiane Baumgartner e João Sobral

São Paulo / SP

Local: Centro Cultural Santo Amaro

SÁBADO 24/09 ÀS 10H

Ingressos: Gratuito

Idioma: Não verbal

Indicação etária: Livre

Duração: 45 minutos

Depois da perda de seu marido, Violeta vai para a casa de seus filhos levando tudo o que tem. Na estação de trem encontra Antônio Bento, um músico de rua e inventor que passa seus dias ali na estação, entre chegadas e partidas.

Desse encontro somos convidados a assistir e a participar das lembranças e recordações, dores e amores da vida dessa senhora, que nos mostra como é importante valorizar o agora! Violeta e o músico Antônio Bento caminham e, por onde passam, deixam um rastro de ritualidade, de amor, de festa, de alegria e de celebração a vida!

SOBRE O GRUPO:

Inspirados no termo francês Naif, criado para designar arte ingênua e espontânea, a marionetista e multiartista Daiane Baumgartner e o compositor e multi artista João Sobral unem suas experiências na Performance Naifs.

Criação: Daiane Baumgartner e João Sobral · **Concepção, pesquisa e boneca:** Daiane Baumgartner · **Direção:** Marcelo Lujan · **Música original:** João Sobral · **Música original e Dramaturgia sonora:** João Sobral · **Comunicação visual:** Laura Kimm · **Fotografia:** Paula Caldas · **Apoio:** Fusteria · **Produção:** Geovana Oliveira · **Apoio:** Secretaria Municipal de Cultura da Prefeitura da Cidade de São Paulo





CHAPEUZINHO VERMELHO

Projeto Gompa - Porto Alegre / RS

Local: Sesc Interlagos · **SÁBADO 24/09 ÀS 15H** · **DOMINGO 25/09 ÀS 15H**

Ingressos: Gratuito · **Idioma:** Português (BR) · **Indicação etária:** Para crianças · **Duração:** 50 minutos

O espetáculo propõe o encontro da criança com o risco frente ao desconhecido, tratando de temas como o medo, o fascínio da passagem do mundo infantil ao adulto, a solidão e as relações familiares. São três gerações de mulheres solitárias: a menina, a mãe e a avó.

A obra propõe-se a ser uma "iniciação ao medo", como define o próprio Joël Pommerat, na medida em que vemos uma Chapeuzinho que deseja sair de casa e iniciar-se na vida adulta, que tanto lhe fascina e apavora. Depois de muitos alertas da mãe quanto aos perigos da vida e da estrada, a menina acaba defrontando-se com o desconhecido, com tudo o que o caminho e o lobo representam, com este ritual de passagem que o enfrentamento dos nossos próprios medos pode nos propiciar. Segundo o autor, muitas vezes protegemos demais as crianças na tentativa de que elas não sintam medo, buscando evitar ao máximo seu contato com suas limitações e obscuridades. Isso corrobora na formação de adultos com dificuldades de lidar com seus temores, sentindo-se acovardados diante dos riscos da vida.

Para o psicólogo Pedro Lunariso teatro é um lugar seguro para que estas experiências possam ocorrer, estando a criança protegida pelo terreno ficcional e lúdico que o teatro engendra. Ao sair do espetáculo, ela poderá conversar com seus pais a respeito do que mais lhe tocou, com a segurança de tratar de uma obra de faz-de-conta.

SOBRE O GRUPO:

O Projeto GOMPA é um coletivo de artistas que desenvolve projetos de experimentação em dramaturgia e linguagem cênica, pesquisando cruzamentos entre teatro, dança, música e artes visuais, com ênfase na fusão das diferentes artes como princípio narrativo. O grupo foi vencedor do Prêmio Ibsen para Montagem Cênica, da Noruega, desenvolvendo o espetáculo Inimigos na Casa de Bonecas, com estreia em 2018, um ano depois de estrear Chapeuzinho Vermelho (2017). Em 2014, o grupo estreou GPS GAZA, indicado ao Prêmio Açorianos de Teatro em cinco categorias (espetáculo, direção, dramaturgia, atriz e atriz coadjuvante), apresentando-se em diferentes cidades do Brasil. No mesmo ano, estreou As Aventuras do Pequeno Príncipe, que realizou mais de 150 apresentações na região Sul do país, recebendo o Prêmio Tibicuera em três categorias (Melhor Produção, Luz e Ator Coadjuvante) e o Prêmio FUNARTE de Teatro Myriam Muniz 2015. O coletivo realizou também a performance Margem Oculta (2016) e a fotoperformance orgânicos.

Texto: Joël Pommerat · **Tradução:** Giovana Soar · **Direção:** Camila Bauer · **Elenco:** Fabiane Severo, Guilherme Ferrêra, Henrique Gonçalves e Laura Hickmann · **Direção coreográfica:** Carlota Albuquerque · **Composição e desenho sonoro:** Álvaro RosaCosta · **Preparação vocal:** Luciana Kiefer · **Cenografia:** Élcio Rossini · **Figurino:** Daniel Lion · **Iluminação:** Thais Andrade · **Maquiagem:** Luana Zinn · **Criação e confecção de máscara:** Diego Steffani · **Criação e confecção de gobos:** Pedro Lunariso · **Identidade visual:** Jéssica Barbosa · **Fotografias:** Adriana Marchiori · **Teasers:** Camino Filmes · **Psicólogos colaboradores:** Sahaj, Camila Noguez e Pedro Lunariso · **Produção:** Projeto Gompa e Rococó Produções Artísticas e Culturais
Apoio: SESC SP



ESPARRAMA MEMÓRIA

Grupo Esparrama - São Paulo / SP

Local: Praça do Teatro Paulo Eiró · **SÁBADO 24/09 ÀS 17H30**

Ingressos: Gratuito · **Idioma:** Português (BR) · **Indicação etária:** Livre · **Duração:** 45 minutos

Esparrama Memória é um cortejo cênico-musical no qual os palhaços e as musicistas do Grupo Esparrama andam pelo mundo carregando um grande guardador de memórias e, com muita música, graça e poesia, procuram por pessoas que queiram trocar experiências.

SOBRE O GRUPO:

O Grupo Esparrama completa dez anos em 2023 e nos últimos anos tem se dedicado a uma pesquisa sobre a relação entre teatro, infâncias, educação e cidade. Entre outros projetos é criador do projeto Teatro de Janela, que realiza apresentações de teatro na janela de um apartamento no centro da cidade de São Paulo. Esta iniciativa foi contemplada com uma placa do reconhecimento público do Departamento Histórico Cultural da Cidade de São Paulo, em 2021. Neste mesmo ano, o grupo recebeu o Prêmio APCA por ter desenvolvido duas séries de vídeos: "Dizai" e "Vamos Brincar?", onde os palhaços do grupo escutaram crianças e jovens durante a pandemia. Além disso, tem em seu currículo mais de 15 indicações e prêmios e a realização de 3 publicações.

Elenco: Kleber Brianez, Ligia Campos e Rani Guerral · **Musicista:** Manoela Bonina · **Diretor e Produtor:** Iarlei Rangell · **Direção de Arte:** Marcela Donatol · **Fotógrafa:** Sissy Eiko · **Apoio:** Secretaria Municipal de Cultura da Prefeitura da Cidade de São Paulo

O CORAÇÃO DE MANELA

Cia. Pelo Cano - São Paulo / SP

Local: Praça do Teatro Paulo Eiró

SÁBADO 24/09 ÀS 18H30

Ingressos: Gratuito

Idioma: Português (BR)

Indicação etária: Para jovens e adultos

Duração: 30 minutos

A palhaça Manela conhece como poucos a Paideia. Há muitos anos abre o Festival Internacional para crianças e jovens e, desta vez, com sua sagacidade e senso de humor, brincando com o erro e o inesperado onde o palhaço habita, abrirá a comemoração de 25 anos da Cia. Paideia que acontecerá em 2023, unindo os corações com a estreia do Coração de Manela ao Coração de um Boxeador.

SOBRE O GRUPO:

Paola Musatti é formada pela EAD-Escola de Arte Dramática ECA-USP, em 1997. Fundou em 1992 a Cia Cênica Nau de Ícaros onde começou a trabalhar como palhaça. Desde 1997 integra o elenco dos Doutores da Alegria e em 2004 fundou a Cia Pelo Cano. Em 2017 foi indicada como melhor atriz pelo espetáculo O Jardim do Imperador no Prêmio São Paulo de Incentivo ao Teatro Infantil e Jovem - FEMSA. Na televisão, pode ser vista na TV Cultura no programa Quintal da Cultura. Desde 2013 faz parte do coletivo Sampalhas. Em cinema atuou em Doutores da Alegria o Filme, de Mara Mourão. Já ministrou diversos workshops de palhaço em SP, BH e Medellín na Colômbia e para grupos que trabalham em hospitais: Narizes de Plantão (SP), Doutores Risonhos (SC), Operação Arco-íris, Cia do Quintal(SP). Atualmente é professora de palhaço no Galpão do Circo em SP.

Criação, direção e atuação: Paola Musatti • **Produção:** Cia. Pelo Cano • **Foto:** Dani Sandrini • **Apoio:** Secretaria Municipal de Cultura da Prefeitura da Cidade de São Paulo



ESTREIA DA NOVA MONTAGEM

O CORAÇÃO DE UM BOXEADOR

Cia. Paideia de Teatro - São Paulo / SP

Local: Teatro Paulo Eiró • **SÁBADO 24/09 ÀS 19H**

Ingressos: Gratuito • **Idioma:** Português (BR) • **Indicação etária:** Jovens e Adultos • **Duração:** 60 minutos

Com O Coração de um Boxeador a Cia. Paideia inicia um ciclo de comemorações pelos seus 25 anos, que completará em 2023.

A peça, nascida praticamente com a fundação da companhia, simboliza uma longa trajetória de artistas que dedicaram suas vidas ao teatro. A primeira dedicatória vai a Jorge Brunis, já falecido, e que interpretou o boxeador Léo na primeira montagem da companhia e do texto no Brasil em 1999.

A segunda homenagem, que acontecerá em cena, será ao ator Flávio Porto (83 anos), que por décadas interpretou o grande Leão Vermelho.

E por fim celebramos a longa e rica parceria com um dos maiores dramaturgos contemporâneos que, através de seus personagens complexos e humanos, se faz necessário e atual: Lutz Hübner.

O espetáculo conta o encontro de um velho, ex-campeão de boxe, e um jovem desorientado que cumpre pena prestando serviço no asilo. Com diálogos vigorosos, o texto mostra a vontade dos dois personagens em se ajudarem na realização de seus sonhos. O quarto de um asilo é um ringue de boxe quando o jovem loiô tem de cumprir pena por roubar uma mobinete pintando o cômodo onde vive o velho Leo, boxeador famoso que foi esquecido.

Em 1998, Lutz Hübner recebeu na Alemanha o prêmio de melhor autor por O Coração de um Boxeador, que já foi traduzido para mais de 12 línguas. Segundo o Der Spiegel, é o autor contemporâneo mais encenado atualmente na Alemanha.

A Paidéia, com sua terceira montagem para este texto, vem apresentando O Coração de um Boxeador desde 1999. Entre outros festivais, o espetáculo participou do FIL (RJ – 2008), Festival de Inverno de Garanhuns (PE-2011) e Mostra Artística de Teatro de Ilha Comprida (SP – 2008). Recebeu prêmio de melhor cenário no XXVII Festival Nacional de Teatro de Pindamonhangaba (2003).

CIRCO DO SÓ EU

Barracão Teatro - Campinas / SP

Local: Praça Paulo Eiró

DOMINGO 25/09 ÀS 17H

Ingressos: Gratuito

idioma: Português (BR)

Indicação etária: Para crianças

Duração: 60 minutos

O majestoso Circo do Sol, com todas as suas atrações fenomenais, aceitou prazerosamente o convite para se apresentar nesta cidade até que recebe outra proposta muito mais lucrativa e decide cancelar, de última hora, a apresentação do espetáculo.

Zabobrim, o palhaço, vem até vocês para tentar apresentar sozinho o grande espetáculo com números de equilíbrio de pratos, macacos em monociclo, hipnose, mágica, acrobacia, música e muito mais!!!

Muitas são as confusões e atrapalhões deste palhaço durante o esforço imensurável de realizar sozinho o espetáculo de uma companhia inteira.

SOBRE O GRUPO:

O GRUPO: Fundado em 1998 por Tiche Vianna, Esio Magalhães, Cláudia Zuccherato e Adriana Valverde. Cláudia e Adriana seguiram outros rumos, Tiche e Esio seguem nesta estrada, sempre agradecendo o encontro com as duas importantes parceiras no início do trajeto.

A característica fundamental de seus trabalhos é o teatro popular com base na máscara teatral, no palhaço, na commedia dell'arte, na improvisação e no aprofundamento da atuação como veículo de expressão cênica.

Ao longo dos anos, o grupo agregou artistas, que se mantém em parceria, através de projetos variados, até hoje. Esta característica permite ao Barracão Teatro manter a maioria de seus espetáculos em repertório com seu elenco original.

Conta atualmente com 10 espetáculos em seu repertório, com os quais circula pelo Brasil e pelo mundo.

Anualmente realiza cursos intensivos, sempre no mês de fevereiro, com artistas provenientes de diversas regiões do Brasil e de outros países.

O Barracão Teatro é um grupo nômade. Sua vocação é difundir a arte teatral por diversos e diferentes territórios do país e seu objetivo é compartilhar a experimentação do teatro com o maior número de espectadores possível.

Concepção, Criação e Direção: Esio Magalhães / palhaço Zabobrim · **Produção:** Barracão Teatro · **Foto:** Gui Beloto · **Apoio:** Secretaria Municipal de Cultura da Prefeitura da Cidade de São Paulo

BIRITA PROCURA-SE

A Casa das Lagartixas Teatro Clube

São José dos Campos / SP

Local: Teatro Paulo Eiró

DOMINGO 25/09 ÀS 18H

Ingressos: Gratuito

Idioma: Português (BR)

Espectáculo com Libras e Audiodescrição

Indicação etária: Para jovens e adultos

Duração: 45 minutos

Bate-papo após o espetáculo

Todos os dias você acorda e se dá conta de que tem contas para pagar. É preciso equilíbrio e uma boa narra(tiva)ção para diminuir ou aumentar a pressão. Birita procura-se, e você? Arriscaria subir um degrau?

Birita é uma palhaça (d)eficiente que para (sobre)viver e pagar as contas, parte em busca de um emprego e desafia (seus) limites para exercer alguma função importante em sociedade. Assim como qualquer mortal, tem uma sonhada meta, mas será que ela está preparada para lidar com as frustrações que encontrará em seu caminho? Birita tem limitações reais ou impostas pela sociedade?

(24% da população brasileira, de acordo com o censo IBGE de 2010, é composta por pessoas com algum tipo de deficiência, são 46,5 milhões no Brasil, é sabido, que ainda é um tabu falar sobre alguns assuntos referentes à vida de uma pessoa com deficiência adquirindo e compartilhando vivências em diversas cidades brasileiras, Ariadne Antico identificou dificuldades e até rejeições para diversos assuntos acerca da deficiência. O Espectáculo Birita procura-se surge do desejo de expor e potencializar, a partir da linguagem do palhaço, sua deficiência e todas "limitações" que ela traz, através de um "tempo cômico" próprio, frutos dos cuidados da direção de Éσιο Magalhães, uma comicidade particular, nesse corpo que é tão político e considerado anormal)

SOBRE O GRUPO:

Criada em São José dos Campos em 2003, A Casa das Lagartixas era composta por alunos da Casa de Cultura do Dom Pedro I, periferia de São José dos Campos. Com repertório cômico e realização de Mostras de Teatro, teve sua breve duração até 2006. Em 2015, retomamos a Cia, com um ideal de grupo pluralizado que tem no seu repertório espetáculos solos, que trazem dramaturgias pessoais como linha de pesquisa, levando como missão acessibilidade comunicacional, inclusão e narrativas de memória, pertencimento e identidade.

Atriz/Palhaça: Ariadne Antico *Paralisia Cerebral tipo Coreoatetóide Global***

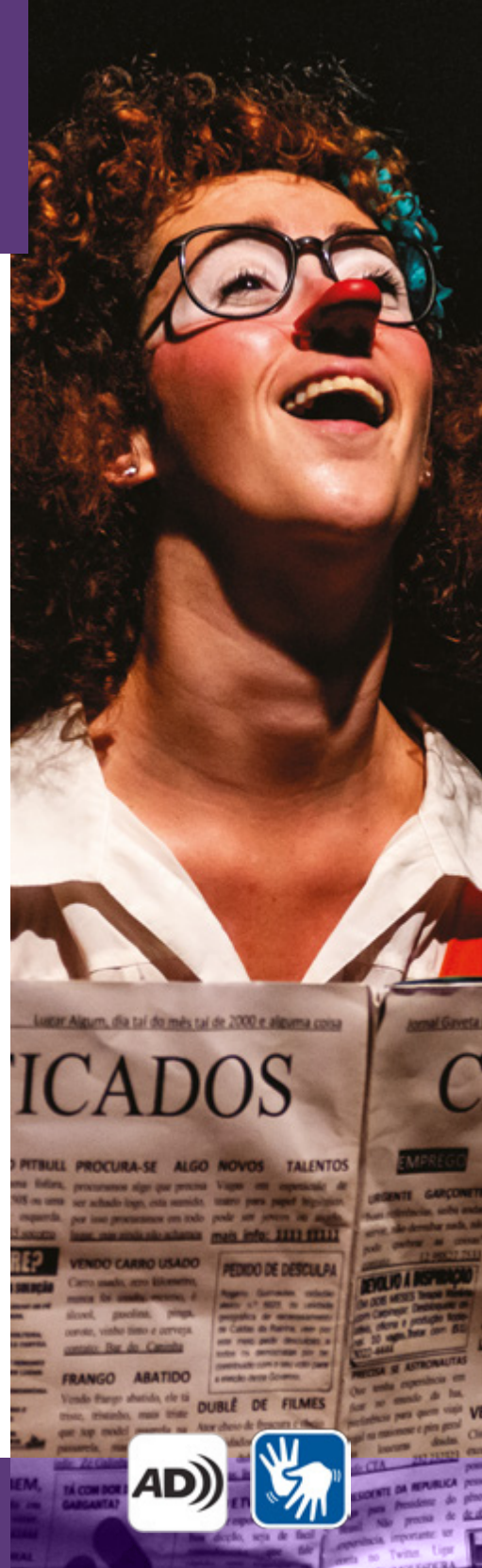
Direção: Éσιο Magalhães *Portador de Alopécia parcial androgenética e infra estatura congênita***

Criação e operação de luz: Renato Junior *Sinistrômano de natureza fisiológica e ideológica***

Operador de Som: Diogo Cábulo *Portador de Alopécia total androgenética***

Foto: Renato Oliveira

Apoio: Secretaria Municipal de Cultura da Prefeitura da Cidade de São Paulo



QUANDO EU MORRER, VOU CONTAR TUDO A DEUS

Coletivo O Bonde - Santo André / SP

Local: Paideia

SEGUNDA 26/09 ÀS 14H

Ingressos: Inteira: R\$30,00 / Meia: R\$15,00 / Apoio: R\$ 40,00

Idioma: Português (BR)

Indicação etária: Para crianças

Duração: 60 minutos

Baseado numa história real, o espetáculo conta as aventuras de Abou, um menino africano que foi encontrado dentro de uma mala, tentando entrar no continente europeu. Ao som de tambores e violão, quatro atores-narradores contam a história deste refugiado que, junto com sua mala Ilê - companheira, abrigo e animal de estimação - enfrentou dificuldades com criatividade, imaginação e coragem.

SOBRE O GRUPO:

Fundado em 2017, O Bonde é um coletivo de teatro formado por artistas negros e periféricos, oriundos da Escola Livre de Teatro de Santo André e que tem como pesquisa fundante a investigação sobre o corpo negro periférico e a construção de um imaginário antirracista e potente a diversas formas de representatividade, através da pesquisa com a palavra e a narratividade, como ferramentas de acesso, denúncia e ampliação de discussões afro diaspóricas e seus desdobramentos.

Em 2018 foi contemplado pela 8ª edição do Prêmio Zé Renato da Secretaria Municipal de Cultura da cidade de São Paulo com a montagem do espetáculo infantil preto Quando eu morrer, vou contar tudo a Deus com texto de Maria Shu, direção de Ícaro Rodrigues e direção musical de Cristiano Gouveia. O espetáculo estreou em 2019 no Sesc Belenzinho, onde ganhou o título de segundo espetáculo infantil - primeiro espetáculo infantil com temática negra - a esgotar a bilheteria da história do teatro dessa unidade. O espetáculo foi visto por mais de 7000 pessoas, passando por estados como São Paulo, Minas Gerais e Florianópolis. Em 2020, O Bonde foi novamente contemplado pela 11ª edição do prêmio Zé Renato de Teatro com a montagem da peça-filme Desfazenda - Me enterrem fora desse lugar com texto de Lucas Moura, direção de Roberta Estrela D'Alva e direção musical de Dani Nega, estreada virtualmente em 2021 pelo Palco Virtual do Itaú Cultural, tendo seus Ingressos esgotados nessa curta temporada de estreia. A peça-filme participou do Festival Midrash de Teatro/RJ e de entrevistas para o canal ARTE 1 e o Blog Deus Ateu, além de menções em blogs de crítica teatral com destaques à Dramaturgia, Elenco, Direção, Direção Musical e Iluminação. Recebeu 5 estrelas de recomendação em crítica na Folha de São Paulo e foi indicado a categoria Melhor Espectáculo pelo prêmio APCA.

Texto: Maria Shu · **Direção:** Ícaro Rodrigues · **Elenco:** Ailton Barros, Filipe Celestino, Jhonny Salaberg e Marina Esteves · **Músicos Instrumentistas:** Ana Paula Marcelino e Anderson Sales · **Direção musical e Trilha sonora:** Cristiano Gouveia · **Preparação vocal:** Renata Êssis · **Preparação corporal:** Mariane Oliveira · **Cenografia e Figurino:** Eliseu Weide · **Assistência de cenografia e figurino:** Carolina Emídio e Iasmin Ianovalle · **Criação e operação de luz:** Kenny

Rogers · **Fotos Release:** Tide Gugliano · **Produção executiva e produção de campo:** Janaina Grasso · **Realização:** O Bonde · **Apoio:** PROAC



QUASE DE VERDADE (PEÇA-FILME)

Los Lobos Bobos - São Paulo / SP

Local: Paideia (Cinema) · **SEGUNDA 26/09 ÀS 16H**

Ingressos: Inteira: R\$30,00 / Meia: R\$15,00 / Apoio: R\$ 40,00

Idioma: Português (BR) · **Indicação etária:** Para crianças · **Duração:** 50 minutos

“Não ter nascido bicho é uma minha secreta nostalgia”. Clarice Lispector

Quase de Verdade é uma aventura muito bem latida pelo cachorro Ulisses para Clarice, sua dona que compreende o significado de seus latidos e escreve tudo. O sabido e afetuoso cachorro conta o que está rolando lá no quintal do vizinho. Ulisses, é muito observador, tem olhar de gente de verdade e descobriu que da união entre o sentimento de inveja e as ideias de más companhias só sai fruto ruim. Foi o que ele viu acontecer com uma grande Figueira que dividia o belo e fértil terreno perto de sua casa, onde havia galos, galinhas, pintinhos e minhocas. O cão Ulisses e as galinhas desta história, como os bichinhos que povoam os demais livros infantis de Clarice Lispector, foram realmente parte de sua vida, nas diferentes casas em que morou no Brasil, na Itália, na Suíça e na Inglaterra.

SOBRE O GRUPO:

A Cia LOS LOBOS BOBOS cria seus espetáculos destinados à infância e juventude trazendo para a cena o universo do circo teatro unido a triade literatura, música e humor. Entre suas peças podemos citar Pescadora de Ilusão, adaptação para o palco do livro A mulher que matou os peixes de Clarice Lispector e A vida íntima de Laura também inspirado em obra de Clarice. Com esses trabalhos a trupe participou de festivais, recebeu várias indicações a prêmios e foi vencedora de outros.

Atualmente a equipe da Cia é formada por artistas de excelência do teatro paulista, são eles: Marco Lima, Carol Badra, Débora Duboc, Petrónio Gontijo, Marcelo RaffaH, Pedro Paulo Bogossian, Marcelo Pellegrini, Arnaldo D'Ávila, Badú Moraes, Kátia Daher, Mel Lisboa, Franz Granja e GpeteanH.

VENCEDOR DO PRÊMIO APCA 2022, VENCEDOR DO 11º PRÊMIO ZÉ RENATO DE TEATRO DA PMSP e Finalista do prêmio Nacional APTM na categoria Peça/Filme.

Idealização : GpeteanH & Marcelo RaffaH · **Elenco:** Débora Duboc e Carol Badra · **Direção audiovisual:** Toni Venturi · **Direção Artística:** Carol Badra, Débora Duboc, GpeteanH, Marco Lima e Petrónio Gontijo · **Direção de Arte e Dramaturgia:** Marco Lima · **Direção Musical:** Marcelo Pellegrini · **Desenho de Luz:** Aline Santini · **Direção Técnica:** Arnaldo D'Ávila · **Cenografia:** Marco Lima · **Figurinos:** Carol Badra e Débora Duboc · **Produtor Executivo e Social Media** Franz Granja · **Cenotécnico:** Marcelo Andrade · **Direção de Produção:** Marcelo RaffaH · **Foto:** Fanca Cortez



ABERTURA DE PROCESSO: **PARA VIVER A LIBERDADE** Jovens da EMEF Carlos de Andrade Rizzini do projeto da Cia. Paideia São Paulo / SP

Local: Paideia · **SEGUNDA 26/09 ÀS 09H30** ·

Idioma: Português (BR) · **Indicação etária:** Para jovens e adultos · **Duração:** 30 minutos

Até o momento desta abertura de processo foram criadas cenas a partir dos personagens históricos Nelson Mandela e Martin Luther King. Sua importância na luta pelos direitos civis dos negros e na formação de nações pela não-violência estão sendo temas de discussão e construção artística com as crianças.

A proposta também trabalha em inglês músicas de resistência negra que fizeram parte da história destes países.

SOBRE O GRUPO:

Os jovens do sétimo ano B da EMEF Carlos de Andrade Rizzini fazem parte do projeto continuado da Cia. Paideia em parceria com a escola. Semanalmente frequentam o espaço com o professor Felipe Sabatelau (matéria de inglês) e apoio continuado da coordenadora Solange M. Nunes Grau. No ano de 2022 trabalhamos com o tema da independência dos povos.

Dramaturgia: Amauri Falseti · **Direção de cenas:** Ana Luiza Junqueira e Rogério Modesto · **Direção Musical:** Margot Lohn ·

Apoio: Jovens do Núcleo de Vivência Teatral



SE ESSA RUA FOSSE...

Núcleo Jovem de Vivência Teatral Paideia - São Paulo / SP

Local: Paideia • **SEGUNDA 26/09 ÀS 10H** • **Ingressos:** Inteira: R\$30,00 / Meia: R\$15,00 / Apoio: R\$ 40,00 • **Idioma:** Português (BR) • **Indicação etária:** Para jovens e adultos • **Duração:** 55 minutos

“Quanto mais fortes forem os músculos da memória, mais bem guardada estará a integridade do nosso eu” – George Steiner

O espetáculo *Se essa rua fosse...* da Cia. Paideia com jovens do Núcleo de Vivência Teatral, têm como centro de sua pesquisa personagens históricos que povoaram nossa cidade. São nomes de avenidas, estátuas, pontes que no ir e vir do dia a dia não encontram no imaginário popular referência ao passado.

Precisamos, urgentemente, ser capazes de identificar a retórica vazia, expor o discurso solidificado e patético que nos transforma em massa, mas não sentados em um tribunal acusatório. Precisamos da liberdade e coragem do bufão, do sujeito que se coloca em jogo e ao se expor deflagra toda uma sociedade. Precisamos da força irreprímível da juventude quando disposta a descobrir seu passado, contestar seu presente e desejar seu futuro.

SOBRE O GRUPO:

Coordenado pela Cia. Paideia de Teatro, a vivência teatral – anual, gratuita e não-profissionalizante – é destinada a jovens com idade acima de 14 anos, interessados pelo fazer teatral. Ao participar da Vivência Teatral, o jovem entra em contato com a arte da interpretação, com o trabalho corporal e vocal. O curso tem como resultado final a montagem e apresentação de uma peça.

Dramaturgia: Amauri Falseti • **Direção:** Amauri Falseti e Ana Luíza Junqueira • **Direção Musical:** Margot Lohn • **Figurinos:** Aglaia Pusch e Núcleo de Vivência Teatral • **Iluminação:** Rogério Modesto • **Operação de Luz:** Rodrigo Abreu • **Elenco:** Andressa Medeiros, Daniel Anacleto, Guilherme Felinto, Jeniffer Ramos, João Vítor Figueiredo, Laura Garavatti, Luísa Crobeltatti, Robert Souza e Tertuliano Kelvin • **Produção e Apoio:** Barbara Celestino e Suzana Azevedo • **Fotos:** Suzana Azevedo • **Apoio:** PROAC



PARTIDAS

Teatro da Pedra - São João Del Rei / MG

Local: Paideia · **SEGUNDA 26/09 ÀS 19H**

Ingressos: Inteira: R\$30,00 / Meia: R\$15,00 / Apoio: R\$ 40,00

Idioma: Português (BR) · **Indicação etária:** Para jovens e adultos · **Duração:** 80 minutos

Partidas é um espetáculo de rua que mergulha nas trajetórias de mulheres que nasceram no interior e foram viver longe dos seus carregando muita saudade na bagagem. Embaladas por canções do universo caipira de raiz, são apresentadas quatro histórias que relembram a poesia e a dor de uma vida partida entre um cá e um lá, entre encontros e despedidas, entre o servir e o viver a sua própria vida... o olhar de quem vai e o de quem fica.

SOBRE O GRUPO:

O Teatro da Pedra é um grupo com sede em São João del-Rei – MG que segue resistindo no mergulho cotidiano da pesquisa, criação e produção de espetáculos teatrais, além de desenvolver um projeto pedagógico que atende a centenas de crianças, jovens e adultos na região.

No campo artístico, os trabalhos são realizados a partir de processos colaborativos que têm como base os estudos de corpo e movimento propostos por Rudolf Laban, jogos de improvisação de Viola Spolin, atuação polifônica de Ernani Maleta e pesquisa em musicalidade e vocalidade do ator de Francesca Della Monica.

Recentemente, um dos projetos pedagógicos do grupo foi contemplado pelo Criança Esperança, projeto da rede Globo em parceria com a Unesco.

Em um sítio de aproximadamente 12 mil metros quadrados está situada a sede do grupo – o Centro de Pesquisa em Arte e Educação – Teatro da Pedra que, além de servir aos treinos, ensaios, oficinas e temporadas de trabalhos da casa, recebe shows, residências artísticas e espetáculos de grupos convidados de vários cantos do país. Atualmente, o Teatro da Pedra é também um Núcleo Regional do CBTIJ – Centro de Pesquisa em Teatro para Infância e Juventude.

Direção e dramaturgia: Juliano Pereira · **Elenco:** Ana Malta, Elis Ferreira, Fernanda Nascimento, Gustavo Rosário e Priscila Matilde ·

Músicos: Guilherme Teixeira e Rafael Wolbert · **Preparação vocal:** Natália Vargas · **Oficina de leitura dramatizada:** Zé Walter Abinati

Figurino: Olivia Lima · **Costureiras:** Maria Vianini e Rosemary Gonçalves Navega · **Cenário:** Phamela Dadamo · **Marcenaria:** Antonio

Marcos da Silva, Mãos na Tábua com Mariana Pinto e Marcelo Nascimento e Michael Ferreira · **Iluminação:** Teatro da Pedra · **Técnico de**

iluminação: Diego Machado · **Vídeo e fotografia:** Phamela Dadamo, Well Oliveira e Alcía Antonioli · **Edição:** Well Oliveira e Rafael Wolbert

· **Entrevistadas:** Luisa Bernarda Lara, Vânia Lúcia da Silva (Dica), Elis Regina dos Santos, Vera Lúcia da Silva, Inácia das Dores Santos,

Maria Aparecida Silva Costa (Cida), Marli Aparecida Costa de Sá, Marileia da Boa Morte Assunção (Leia) e Marta Maria dos Santos (Zizica) ·

Produção: Teatro da Pedra



Oficina: A REPRESENTAÇÃO DA MENINA E DA MULHER NO TEATRO JUVENIL (Liesbeth Coltof e Dennis Meyer, Holanda)

Local: Centro Cultural Santo Amaro · De **QUARTA 21/09** a **SEXTA 23/09 ÀS 10H**

Idioma: Inglês com tradução · **Indicação etária:** Para jovens e adultos · **Duração:** 180 minutos

A oficina propõe uma prática a partir da questão: a representação de mulheres e meninas no teatro juvenil. As imagens que estamos reproduzindo de mulheres e meninas precisam de revisão. Como podemos torná-las mais poderosas e inclusivas? Como a masculinidade é vista e trabalhada em relação a corpos femininos e masculinos? A ideia de trabalhar estas imagens servirão de exemplo do que a mulher pode alcançar, podendo encorajar meninas e meninos a ampliar sua visão e pensar com mais clareza sobre suas habilidades e possibilidades de sonhar mais alto. É através dos exemplos que vamos mudar a paixão das meninas e os paradigmas impostos aos meninos, mudança esta ainda muito necessária. Trabalharemos juntas, aprendendo umas com as outras, descobrindo as melhores práticas e inventando novas formas.

A oficina terá uma performance aberta ao público sobre o trabalho desenvolvido com duração de cerca de 15 minutos. **Performance aberta é 24/09 (sábado).**

Liesbeth Coltof, nascida em 1955 é vista por muitos como a face do teatro contemporâneo para crianças e jovens na Holanda. Seu trabalho transcende as fronteiras culturais e geográficas e inspirou muitas pessoas em casa e no exterior. Foi diretora artística de uma das mais importantes companhias de teatro para crianças e jovens da Holanda, a Toneelmakerij, e recebeu importantes prêmios no país e no exterior. Possui vasta experiência de trabalho em zonas de guerra e países em conflito ou pobreza, como na Palestina (Gaza), Nigéria, Rússia e Ira.

Dennis Meyer, é dramaturgo, professor de teatro e conselheiro de políticas públicas. Foi diretor artístico do Het Lab Utrecht, uma organização teatral onde jovens profissionais de teatro trabalham para crianças e jovens. Fundou diversos festivais de arte e durante muito tempo trabalhou como especialista em teatro juvenil no Theatre Institute Netherlands, onde criou diversos projetos internacionais.

Apoio: Consulado Geral dos Países Baixos em São Paulo

Oficina: CANCIONEIRO PORTUGUÊS (Paulo Lage)

Local: Paideia - **DOMINGO 25/09 ÀS 10H**

Idioma: Português (PT) - **Indicação etária:** Para jovens e adultos - **Duração:** 180 minutos

Proposta: A partir de música popular portuguesa, constrói-se uma cena aplicada à representação teatral, onde o som e o movimento serão a base do trabalho. Esta oficina, com a duração de 3 horas, é destinada a jovens com ou sem experiência na área da representação.

Paulo Lage é mestre em encenação pela Escola Superior de Teatro e Cinema. Licenciado em Teatro - Atores e Encenadores, pela mesma escola, frequentou em 2004, a Real Escuela Superior de Arte Dramático de Madrid (Erasmus), onde frequentou disciplinas de direção de actores e encenação com Jaroslaw Bielski. Em 2004, frequentou o Curso de Criação Artística/Encenação com a Companhia Third Angel na Fundação Calouste Gulbenkian. Em São Paulo/Brasil, frequentou a Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo (2005), onde teve aulas de encenação com António Araújo. Em 2005, ganha a bolsa de estudos artísticos da Fundação Calouste Gulbenkian para estudar no CPT/Antunes Filho (SESC Consolação-São Paulo/ Brasil) e em 2006 recebe o apoio da GDA para frequência, em Paris, do curso de encenação de Dominique Clément. Foi distinguido pelo jornal Independente na selecção de Jovens Esperanças em Teatro - Encenação (2004). Desde 2017 dedica-se também ao estudo e criação de espetáculos para bebés.

Oficina: DANÇA COM PEQUENOS VESTÍVEIS (Carolina Sudati A.K.A. Translúcida/Bruta, Canoas/RS e jovens da Paideia)

Local: Paideia - **DOMINGO 25/09 ÀS 10H**

Idioma: Português (BR) - **Indicação etária:** Para crianças e seus afetos - **Duração:** 60 minutos

Dança com pequenos vestíveis para crianças e seus afetos é uma prática de dança utilizando objetos vestíveis para crianças e seus afetos - mães, pais, avós, tios e tias, amigos, onde serão trabalhadas a relação entre eles, a distância e aproximação e a presença. Essa prática será conduzida por jovens que, após uma fase de mentoria e co-criação, escolherão os temas que serão abordados através destes dispositivos. A ficção, o lúdico, a potência do imaginar e a evocação da alegria são os ingredientes que os jovens irão utilizar para criar esse jogo através da mentoria com a artista que conduzirá em conjunto essa atividade para todos os tipos de corpos que DESEJAM VIVER UM PEQUENO RITUAL DE DANÇA COLETIVA.

Oficina: BAILE CORPO-MÁQUINA (Carolina Sudati A.K.A. Translúcida/Bruta, Canoas/RS)

Local: Paideia - **SEGUNDA 26/09 ÀS 11H**

Idioma: Português (BR) - **Indicação etária:** Para jovens e adultos - **Duração:** 60 minutos

Laboratórios de dança com objetos, roupas-objeto e o corpo ou dispositivos & corpo numa investigação contínua da relação do mover-se com vestíveis ou com objetos criados pelos participantes. O estímulo para esta oficina será o espetáculo do Núcleo Jovem de Vivência Teatral da Cia. Paideia, a partir dos diferentes corpos que se apresentam nos personagens cotidianos que circulam pelas ruas das nossas cidades presentes e passadas.

Carolina Sudati atua na relação entre corpo e dispositivos vestíveis, transpondo limitações em expansões. As criações sucessivas de devires femininos dos seus projetos manifestam temas como a intensidade da mulher, os colapsos e a reconexão com o ritmo e meio natural. Cria, junto a artistas associados, performances-instalações, videoperformances e roupas-objeto investigando parâmetros que incluem práticas de transe e ampliação de consciência. Compartilha desde 2011 a sua investigação através de laboratórios com pessoas de corpos e idades diversas.



RODA ABERTA

QUINTA 22/09 ÀS 16H · Local: Paideia · Idioma: Português (BR) · Indicação etária: Para jovens e adultos · Duração: 60 minutos

Convidados: Bebê de Soares (vice-presidente da ASSITEJ Mundial), Bernardo Galegale (Coordenador Geral de Centros Culturais e Teatros da Prefeitura de São Paulo), Galiana Brasil (Gerente do Núcleo de Artes Cênicas, Literatura e Música do Itaú Cultural) e SESC São Paulo.

A Roda Aberta é um espaço para que possamos ampliar as relações entre artistas, organizações e instituições que trabalham com a infância e juventude.

DEBATE PERFORMATIVO

Flávio Desgranges - Florianópolis / SC

SÁBADO 24/09 ÀS 20H · Local: Teatro Paulo Eiró ·

Idioma: Português (BR) · Indicação etária: Para jovens e adultos · Duração: 60 min

O diretor teatral e dramaturgo Flávio Desgranges realizará um Debate Performativo após o espetáculo O Coração de Um Boxeador, Cia. Paideia.

Os Debates performativos visam a abertura de espaço para a realização de uma leitura coletiva de um espetáculo teatral, abordando aspectos centrais do próprio processo de recepção. A partir do "poema" oferecido pelos artistas teatrais, as pessoas espectadoras são convidadas a conceber outro "poema", que clara e propositadamente surgirá a partir da escrita cênica primeiramente apresentada, mas que possuirá também marcas visíveis da criação artística do público.

SOBRE O GRUPO:

Flávio Desgranges é diretor teatral e dramaturgo. Professor do Departamento de Artes Cênicas da UDESC (Universidade do Estado de Santa Catarina). Professor colaborador do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da USP. Coordenador do iNerTE - Instável Núcleo de Estudos de Recepção Teatral (<https://youtu.be/R5ivJxQl2Ro>). Autor dos livros: A inversão da olhadela: alterações no ato do espectador teatral (Hucitec, 2017); Teatro e vida pública: o fomento e os coletivos teatrais de São Paulo (org., Hucitec, 2010); Pedagogia do teatro: provocação e dialogismo (Hucitec, 2020); A pedagogia do espectador (Hucitec, 2020) e Pedagogias do desterro: práticas de pesquisa em artes cênicas (org., Hucitec, 2020).

SEXTA 23/09 ÀS 17H · **Local:** Paideia · **Idioma:** Português (BR) · **Indicação etária:** Para Jovens e Adultos

Mediador: Dib Carneiro Neto | Com Amauri Falseti (SP), Luciana Comin (BA), Omar Alvarez (AR), Paulo Merisio (MG) e Poliana Bicalho (BA)

A mesa propõe a reflexão a partir do relato regional do teatro para crianças e jovens na Argentina, Bahia e São Paulo, abordando as perspectivas específicas de cada projeto e as formas de enfrentar as diversas situações do teatro para a infância e juventude na sua região de atuação.

Dib Carneiro Neto: jornalista, dramaturgo e crítico teatral. Começou a escrever críticas sobre teatro infantil em 1990 na revista Veja São Paulo. Foi editor-chefe do caderno de cultura do jornal O Estado de S. Paulo de 2003 a 2011. Atualmente, escreve críticas de teatro infantil para o seu site e para seu canal do youtube, ambos com o título de Pecinha É a Vovozinha. Em 2003, reuniu várias de suas críticas e lançou o livro Pecinha É a Vovozinha. Também escreveu peças para teatro, como Adivinhe Quem Vem para Rezar (encenada por Paulo Autran no Brasil e por Federico Lupi, na Argentina) e Salmo 91, adaptação do livro Estação Carandiru, pela qual ganhou o Prêmio Shell de dramaturgo em 2008.

Em 2017, lançou o livro Imagina! O Teatro de Gabriel Villela, sobre a vida e obra do grande encenador mineiro. Por esse livro, ganhou o Prêmio Jabuti na categoria "Livro de Artes". Seu site Pecinha É a Vovozinha ganhou o Prêmio Governador do Estado em 2018, na categoria Artes para Crianças, além de menção honrosa no Prêmio Cbtij (Centro Brasileiro de Teatro para Infância e Juventude).

Amauri Falseti: Fundador da Cia. Paideia de Teatro, trabalha há 44 anos com jovens e crianças em atividades teatrais como diretor e autor. Trabalhou com jovens ciganos em Frankfurt, a convite da Central de Teatro Jovem da Alemanha e também realizou workshop com jovens do projeto Auf dem Weg em Herne, Alemanha e Borgonha, França. Os espetáculos Pedro e Quim e Vamos para a Escola, de sua autoria e direção geral, receberam em 2018, o Prêmio APCA; por Pedro e Quim, recebeu o Prêmio São Paulo de Incentivo ao Teatro Infantil e Jovem, como melhor autor. Este mesmo texto foi traduzido para o Espanhol e será publicado pelo Centro Latino-americano de Criação e Investigação Teatral (CELCIT). Em 2009, recebeu os prêmios APCA e São Paulo de Incentivo ao Teatro Infantil e Jovem de melhor autor para o teatro infantil, com o espetáculo Com o Rei na Barriga. Também com esse espetáculo recebeu a indicação do Prêmio São Paulo de Incentivo ao Teatro Infantil e Jovem de melhor direção e melhor espetáculo infantil de 2009, e em 2010 foi indicado para as mesmas categorias, com o espetáculo Na Arca às Oito. Seu texto, Com o Rei na Barriga, foi traduzido para o Espanhol, faz parte da coletânea de livros infantis Que Chicos tan Teatros!, sob organização de Berta Hiriart, publicado pela S&M Ediciones, no México.

Luciana Comin: é dramaturga, roteirista, professora e atriz. Formada em interpretação teatral pela Escola de Teatro da UFBA, participou de mais de vinte espetáculos como atriz, com prêmios e indicações concedidas pelo Prêmio Braskem de Teatro. Autora de diversas peças teatrais encenadas na cidade de Salvador, tendo publicado pelo Selo João Ubaldo Ribeiro a peça: Céu de Maracangalha. Doutora em Artes Cênicas na área de dramaturgias voltadas para o público infanto-juvenil. Participante do Grupo de Pesquisa Dramatis Dramaturgia: mídias, teoria, crítica e criação (PPGAC-UFBA) e do Grupo de Estudos e Pesquisa em Processos de Criação no Teatro para a Infância e Juventude, da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Dirige e é professora do Grupo TECA TEATRO, onde, há 18 anos, desenvolve sua pesquisa em arte com crianças e para crianças. Atual representante regional do CBTIJ (Centro Brasileiro de Teatro para a Infância e Juventude).

Omar Alvarez: Nascido em Buenos Aires em 1968, se dedica ao teatro de bonecos desde 1980. Em 1988 estudou na Escuela de Titiriteros del Teatro General San Martín, dirigida por Ariel Bufano. Em 1987, fundou com seu irmão Cláudio a OMAR ALVAREZ TÍTERES PUPPETRY ARTS COMPANY. Comprometido com o desenvolvimento da arte bonequeira na Argentina há mais de trinta anos, seus espetáculos têm recebido o reconhecimento do público, de artistas e críticos, tendo recebido mais de trinta prêmios nacionais e internacionais, como o "Premio Nacional Titiritero Maestro Javier Villafañe", em 2015. Em 1997 fundou, com sua esposa Sílvia Biscione, seu próprio teatro, o CENTRO CULTURAL ESPACIOS. Membro fundador da ATINA/ASSITEJ Argentina, é vice-presidente da organização desde 2009. Também é membro da UNIMA Argentina, comprometido com os trabalhos da Comissão de Relações Exteriores.

Paulo Merisio: Professor Titular do Departamento do Ensino de Teatro e dos Programas de Pós-Graduação em Artes Cênicas e em Ensino de Artes Cênicas da UNIRIO. É Doutor em Artes Cênicas (UNIRIO, 2005), Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq, Cientista do Nosso Estado – FAPERJ e Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos da Área de Artes na CAPES. Dirige, desde 2002, o grupo uberlandense Trupe de Truões, no qual foi um dos coordenadores pedagógicos do Tinto de Cultura (MG) Trupe de Truões – 2009-2013. É membro do Conselho Administrativo do Centro Brasileiro de Teatro para a Infância e Juventude – CBTIJ/ ASSITEJ Brasil e do Comitê Executivo da Rede Internacional de Pesquisadores do Teatro para a Infância e Juventude – ITYARN. Conselheiro do Comitê Executivo da Associação Internacional de Teatro para a Infância e Juventude – ASSITEJ.

Poliana Bicalho: Doutoranda pelo Programa Multidisciplinar Cultura e Sociedade UFBA (2021), Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas UFBA (2016), com pesquisa voltada para o campo da mediação cultural, Especialização em Política e Gestão Cultural UFRB (2021), graduada em Licenciatura em Teatro UFBA (2011) e Comunicação Social – Jornalismo UESB (2008). É integrante do grupo de pesquisa Coletivo Gestão Cultural (UFBA CNPq). Professora de teatro da Rede Municipal de Educação de Salvador (BA). É Coordenadora artístico pedagógica do PETIZ – Festival de Arte para Infância e Juventude (www.festivalpetiz.com.br). Trabalhou como professora no Curso Profissional Técnico Nível Médio em Dança da Escola de Dança da Fundação Cultural do Estado da Bahia, de (2012-2016) e como Técnica Cultural, no Teatro SESC-SENAC Pelourinho, com foco nas ações de formação de espectador – Mediação Cultural (2013-2015).

Mesa de Reflexão: A MENINA E A MULHER NO TEATRO

SEXTA 22/09 ÀS 20H · **Local:** Paideia · **Idioma:** Português (BR) · **Indicação etária:** Para Jovens e Adultos

Mediadora: **Gabriela Romeu** | Com Aglaia Pusch (Brasil), Liesbeth Coltof (Holanda), Marisa Gimenez (México), Melina Marchetti (Brasil), Sandra Vargas (Brasil)

A mesa propõe a reflexão com enfoque na formação de uma sociedade mais justa, onde meninas e mulheres tenham não somente seus direitos garantidos, mas também seu espaço criativo assegurado, o reconhecimento público por protagonizar sua história e a liberdade de existir nas mais complexas formas do que significa o feminino.

O debate pretende ampliar a perspectiva destes papéis através das diferentes experiências das artistas da mesa, suas especificidades regionais, culturais e geracionais.

Gabriela Romeu: Jornalista, documentarista e escritora, especializada em produção cultural para infância, com vinte anos de atuação em projetos que abordam temáticas infantis. Há 15 anos escreve sobre e para crianças no jornal Folha de S.Paulo, onde editou o caderno Folhinha, produziu diversas reportagens sobre as realidades infantis do Brasil e criou o premiado Mapa do Brincar. Atualmente dirige o Projeto Infâncias, que “levanta questões como ‘O que é ser criança?’, ‘Como vivem e o que pensam as crianças?’, ‘Como elas exercitam sua infância?’”. Destaca a diversidade de saberes, fazeres, vivências e experiências relacionados a esse período. É autora e coautora de livros que criam pontes entre diferentes realidades infantis, como Terra de cabinha – Pequeno inventário da vida de meninos e meninas do sertão (Peirópolis; Prêmio Jabuti, FNLIJ e Cátedra Unesco), Tutu-moringa, história que tataravó contou (Companhia das Letrinhas), Álbum de família – Aventuras, memórias e efabulações da trupe familiar Carroça de Mamulengos (Peirópolis), Lá no meu quintal (Peirópolis) e Menininho (Panda Books), entre outros. Integra juris de prêmios como o APCA (Associação Paulista de Críticos de Arte), além de diversas comissões de avaliação ligadas à produção cultural para a infância.

Aglaia Pusch: Atriz, cenógrafa, educadora e curadora de festivais. Formada como educadora em Berlim/Alemanha, Cenógrafa com J. C Serroni no CPT/SP (Centro de Pesquisa Teatral) e dramaterapia em Florianópolis, sob a coordenação da holandesa Jessica Westerkamp. Em 1998 fundou com Amauri Falseti a Cia. Paideia de Teatro. É uma das idealizadoras, curadora e diretora geral desde 2007, no “Festival Internacional Paideia de Teatro para a Infância e Juventude: Uma janela para a Utopia” que ocorre anualmente na cidade de São Paulo, sendo ele o mais importante nessa área, preparando sua 16ª edição em 2022. Atualmente participa do CBTIJ e Rede Iberoamericana que está ligado à ASSITEJ Internacional e ao FIBRA (Festival Internacional Brasileiro). Participou de diversos festivais internacionais representando a Paideia e também como atriz.

Liesbeth Coltof: Nascida em 1955 é vista por muitos como a face do teatro contemporâneo para crianças e jovens na Holanda. Seu trabalho transcende as fronteiras culturais e geográficas e inspirou muitas pessoas em casa e no exterior. Foi diretora artística de uma das mais importantes companhias de teatro para crianças e jovens da Holanda, a Toneelmakerij, e recebeu importantes prêmios no país e no exterior. Possui vasta experiência de trabalho em zonas de guerra e países em conflito ou pobreza, como na Palestina (Gaza), Nigéria, Rússia e Irã.

Marisa Gimenez: De 2001 a 2003 ocupou-se da sub coordenação do “Enlace con los Estados de La Coordinación de Teatro del INBA” - Ligação com os Estados da Coordenação do Teatro do INBA (Instituto Nacional de Belas Artes). Posteriormente e durante mais de 12 anos foi diretora do Programa de Teatro para Crianças e Jovens do Instituto Nacional de Belas Artes do México. Em 2011 coordenou e dirigiu o Festival para Crianças e Jovens “A Trote” na cidade do México. É membro do Comitê Executivo da ASSITEJ desde 2008. Em 2013 organizou e coordenou o Congresso Teatro e Educação, atividade especial do Primeiro Festival Ibero-americano de Teatro Infantil e Juvenil organizado pela OEI e o INBA. Em maio de 2014 é escolhida pela Assembleia Geral, Secretaria Geral da ASSITEJ (Associação Internacional de Teatro para Infância e Juventude), cargo que desempenha até maio de 2017. De janeiro de 2019 a dezembro de 2020 foi Coordenadora Nacional de Teatro do Instituto Nacional de Belas Artes.

Melina Marchetti: Dramaturga, atriz, diretora e roteirista bacharel em Artes Cênicas pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), com 15 anos de trajetória artística. É criadora do projeto Almarrotada, que pesquisa as diversas formas de solidão socialmente impostas ao universo feminino. Desde março de 2022 a atriz circula sola pelo Brasil levando o espetáculo Almarrotada de forma independente por cidades e vilarejos a fim de dialogar sobre os temas nele abordados. É fundadora e diretora artística da Cia. Teatral Circo Delas. Recebeu os prêmios de Melhor Espetáculo, Melhor Atriz e Melhor Texto, Melhor Cenário e Melhor Iluminação no 9º Festival de Teatro de Sarapuí pelo monólogo Almarrotada, além de indicação à Melhor Direção.

Sandra Vargas: Formada como Bacharel em Artes Cênicas pela Universidade do Rio de Janeiro (Uni-Rio), é uma das fundadoras do Grupo Sobrevento. Esteve indicada, em 1989, como Melhor Atriz e Revelação de Melhor Atriz para os PRÊMIOS MAMBEMBE E COCA-COLA. Em 2000, ganhou o Prêmio APCA de Melhor Atriz. Recebeu, em 1998, bolsa de estudo do governo francês para fazer curso com o marionetista Phillippe Genty e com Yves Marc e Claire Heggen, da Companhia Théâtre du Mouvement. Apresentou-se com diferentes peças de seu repertório em dezenas de cidades brasileiras e diversos países da América Latina e Europa, além de Angola, Irã, China e Índia.

Mesa de Reflexão: AS DIFERENTES FACES DA MULHER

SEGUNDA 26/09 ÀS 20H30 - **Local:** Paideia - **Idioma:** Português (BR) - **Indicação etária:** Para Jovens e Adultos

Mediadora: **Bia Rosenberg** | Com Elis Ferreira (MG), Valnice Bolla (SP), Margrit Gysin (CH) e Marina Esteves (SP).

A mesa se propõe a refletir a respeito das diversas faces da mulher na arte teatral. A conversa traçará um panorama histórico do teatro para a infância na perspectiva de Bolla; com O Teatro da Pedra discutirá a importância do teatro na relação com a formação da criança; o papel das autoras e atrizes mulheres será conduzido por Carol Badra e suas adaptações de Clarice Lispector; as eternas questões e experiências humanas tantas vezes assombrosas, trabalhadas com humor e leveza com Margrit Gysin e as discussões de uma narrativa afro diaspóricas e seus desdobramentos com Mariana Esteves.

Bia Rosenberg: Formada em Rádio e Televisão pela Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo e tem MA - pós-graduação - em Telecomunicações pela San Diego State University, Califórnia, EUA. É autora de livros para crianças (Ed. Globo, série Primeira Vez Cocoricó) e para adultos (Ed. Pandabooks, A TV que seu Filho Vê). Especializada na área de entretenimento e educação para crianças e jovens, criou, desenvolveu e coordenou por 20 anos diferentes programas na TV Cultura de São Paulo, como, COCORICÓ, CASTELO RA TIM BUM, entre muitos outros. Criou e dirigiu a série infantil IGARAPÉ MÁGICO, para a TV Brasil, Empresa Brasileira de Comunicações. Foi diretora e roteirista na minissérie LIGA DO NATAL, exibido na InterTV (afiliada da Globo no estado do Rio de Janeiro) e no YouTube (3 x 40'). Finalizado em 2022 co-dirigiu e co-escreveu o documentário para o público adulto PAPO DE CRIANÇA: VAMOS FALAR DE VIOLÊNCIA.? Seu mais recente trabalho, ainda em andamento, é como diretora de conteúdo e roteirista, no CANAL HB, disponível no You Tube com este mesmo nome.

Elis Ferreira: é atriz, arte educadora e co-fundadora do Teatro da Pedra, grupo mineiro sediado na cidade de São João del-Rei. Formada em Letras, também usa da escrita como uma forma de se colocar no mundo. Atualmente, é mestranda em Teatro - linha de pesquisa "Performances, processos e poéticas artísticas" - pela UFSJ - Universidade Federal de São João del-Rei.

Bolla: Atriz, cenógrafa e figurinista, sua trajetória profissional faz parte da história do teatro para crianças na cidade de São Paulo. O GRUPO PASÁRGADA em 2021 completou 50 anos de existência com uma longa caminhada artística apresentando espetáculos com temas sobre cultura brasileira e sempre buscando a identidade através de nossas raízes. Ganhou importantes prêmios como APETESP/78 – Espetáculo Panos e Lendas, MAMBEMBE 78 – Espetáculo Panos e Lendas, APCA / 78 – Espetáculo Panos e Lendas, GOVERNADOR DO ESTADO – Espetáculo Panos e Lendas, APETESP / 85 – Espetáculo – AVOAR , Indicação MOLIERE / 91 – Espetáculo – Panos e Lendas.

Margrit Gysin: formou-se pela escola de teatro Jaques Lecoq. A partir de 1976, Margrit Gysin dedicou-se inteiramente ao teatro de formas animadas hoje chamado "Figurentheater Margrit Gysin". Além de seu trabalho como atriz, Margrit Gysin é professora adjunta na área da Pedagogia Teatral, Teatro de Animação e Criatividade em diferentes Escolas de Arte e Escolas Técnicas na Alemanha e no exterior, inclusive em Berlim, Stuttgart e Praga desde 1980. Margrit participa da organização Artistas sem Fronteiras, tendo sido convidada a inúmeros festivais de teatro de animação em vários países do mundo incluindo Índia, Israel, Afeganistão, Paquistão e Tanzânia e premiada nos festivais internacionais de teatro de bonecos em Zagreb, México e em Viena por suas peças.

Marina Esteves: é atriz, bailarina e artista-educadora. Formada pela ELT - Escola Livre de Teatro de Santo André e em humor na SP Escola de Teatro. Pesquisa o teatro negro e o teatro para as infâncias e suas reverberações e intersecções de gênero e raça na cena. É co-fundadora do coletivo O BONDE. Com "Desfazenda - Me enterrem fora desse lugar" do O Bonde, foi vencedora do prêmio APCA de melhor espetáculo virtual em 2021. Atualmente integra o elenco do espetáculo Gota d'água Preta de Jé Oliveira. Trabalha como assistente de direção e preparadora de elenco do projeto Siricutico do Palavra Cantada e Trupe Olupé, e assina a direção geral do espetáculo infantil 'Zebra sem nome' da dramaturga Maria Shu.



Sobre o XVI Festival

XVI FESTIVAL INTERNACIONAL DE TEATRO PARA A INFÂNCIA E JUVENTUDE: UMA JANELA PARA A UTOPIA

Ele foi construído por muitas mãos e corações animados para celebrar o tema: **MENINAS E MULHERES NO TEATRO.**

Após um longo tempo de pandemia, de crises e conflitos em tantos países do mundo e da necessidade urgente de igualdade de oportunidades para que cada criança viva em um mundo seguro, saudável e sustentável, precisamos alimentar nosso público com arte e cultura.

Desejamos apresentar espetáculos e performances com histórias que incentivem a imaginação, a criatividade, ampliem pontos de vista, sejam belos, divertidos e celebrem os laços humanos que dão sentido à vida e ajudam a vencer o medo de um mundo caótico.

A **Cia. Paideia** faz desses sonhos sua prática, trabalhando para todas, todos e todes as gerações, independentemente de gênero e classe social.

O festival já faz parte de nossa história, da cidade São Paulo e do mundo, se tornou um lugar de encontro entre muitos grupos, um espaço de reflexão e proposição de novas formas teatrais. Através desse encontro podemos tomar conhecimento de trabalhos, desafios e conquistas dos diferentes grupos e, principalmente, buscar e dar apoio. Nosso motivo principal é fazer uma grande festa do teatro onde a esperança e força para continuar são servidas como alimento para a nossa continuidade. Esta grande comunhão nos inspira a buscar sempre melhores formas de criar teatro para crianças e jovens.

Agradecemos a todos os artistas, aos nossos fiéis parceiros e amigos, aos integrantes da Cia Paideia de Teatro que trabalharam incansavelmente para que esta edição pudesse acontecer, aos nossos jovens e suas famílias, aos nossos voluntários, a todos os parceiros internacionais e aos nossos apoiadores, Secretaria de Cultura e Economia Criativa, Secretaria Municipal de Cultura, Instituto Goethe São Paulo, Consulado da Holanda, Consulado da Suíça e Instituto Mahle. Agradecemos ao nosso parceiro Sesc São Paulo, presente desde a primeira edição do Festival.

Aglaia Pusch



Companhia Paideia de Teatro

Em 2023 a Cia. Paideia completará 25 anos de existência e, desde já, inicia um ciclo de comemorações por sua vida dedicada ao teatro para a infância e juventude!

Após a longa pandemia que assolou o mundo, a Cia. Paideia, em 2022, fez parte do Congresso Internacional da Juventude URGENT INTERACTIONS, realizado pelo teatro D'haus, de Düsseldorf, em parceria com a Cia. Paideia e o Market Theater, de Johannesburgo. O encontro presencial aconteceu nas sedes dos três países com a mescla de jovens dos três continentes.

Ainda em 2022 a Paideia participou do importante projeto ApadrinhARTE, do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, que garante, como previsto na constituição, o direito ao acesso de crianças e jovens de Casas de Acolhimento e Fundação Casa à cultura.

Durante as duras fases da pandemia, a Cia. Paideia realizou, em 2021, o projeto "Teatro Necessário", patrocinado pelo Fundo Internacional de Ajuda para Organizações de Cultura e Educação 2021 do Ministério das Relações Exteriores da República Federal da Alemanha (Hilfsfond), do Goethe-Institut e de outros parceiros. Criou nove histórias virtuais (Cia Paideia no youtube) seguidas de conversas ao vivo. Assim, manteve o vínculo com seu público, crianças e jovens de escolas públicas, artistas e professores.

Em 2018, a 31ª edição do Prêmio Shell de Teatro galardoou a Cia. Paideia de Teatro o Prêmio de Inovação, pela relevância de seu trabalho na formação de plateia com intercâmbios nacionais e internacionais. Em dezembro do mesmo ano, a Cia. Paideia de Teatro conquistou o Grande Prêmio da Crítica da APCA (Associação Paulista de Críticos de Arte) na categoria Teatro Infantojuvenil, pelos espetáculos Vamos para Escola! e Pedro e Quim. Estas peças também foram indicadas ao Prêmio São Paulo de Incentivo ao Teatro Infantil e Jovem na categoria Prêmio Especial (Vamos para Escola!) e nas categorias Espetáculo Infantil, Texto Original e Ator (Pedro e Quim).

Fundada em 1998 por Amauri Falseti e Aglaia Pusch, a Paideia Associação Cultural é uma instituição regida pela Cia. Paideia de Teatro que se dedica aos jovens e às crianças. Hoje, sua sede é um importante polo cultural da região de Santo Amaro. Jovens e crianças fazem oficinas semanalmente no local, além de professores e artistas.

A Paideia mantém uma vasta programação cultural, e anualmente realiza o Festival Internacional Paideia de Teatro para a Infância e Juventude, hoje em sua 16ª edição. Em 2017, o grupo recebeu o Prêmio Governador do Estado de São Paulo para a Cultura, na categoria Arte para Crianças, em votação popular, com 71% dos votos. Em 2010, a Paideia recebeu o Prêmio São Paulo de Incentivo ao Teatro Infantil e Jovem na Categoria Especial por sua programação intensa e diversificada, e, desde 2009, foi reconhecida como Ponto de Cultura. Durante sete anos, a Paideia manteve parceria com o Grips Theater Berlim, grupo pioneiro no teatro mundial para crianças e jovens; a parceria resultou na montagem de três peças por cada grupo, apresentadas no Brasil e na Alemanha. Desde 2005 a Cia. Paideia mantém intercâmbios e parcerias com Grips Theater, D'haus de Düsseldorf, Lutz Jungen Bühne de Hagen e Schnawwel de Mannheim.

A Paideia mantém parcerias com grupos da Alemanha, Argentina, Bélgica, Chile, Dinamarca, Japão, Suíça, Turquia entre outros, e com redes de teatro para a infância e juventude ao redor do mundo, como a ASSITEJ (Associação Internacional de Teatro para Crianças e Jovens), a Rede Ibero-americana, o CBTIJ (Centro Brasileiro de Teatro para Infância e Juventude), a Rede FIBRA (Rede de Festivais Internacionais Brasileiros para Crianças e Jovens) e outros. Ao longo da história da Paideia, o grupo contou com o apoio de instituições como SESC São Paulo, Instituto Mahle, consulados, fundações, artistas, empresas, amigos e jovens que frequentam seus cursos..

Saiba mais: www.paideiabrasil.com.br

FICHA TÉCNICA:

Curadoria e Direção Geral: Aglaia Pusch

Direção Artística: Amauri Falseti

Responsável de Produção: Luísa Crobelatti

Equipe de Produção: Aglaia Pusch, Ana Luiza Junqueira, Barbara Celestino e Guilherme Felinto

Apoio: Ana Paula Alves, Carmelita Fernandes Tavares, Carolina Chmielewski, Cíntia Donatelli, Enric Llagostera, Elaine Garavatti, Flávio Porto, Leo Brito, Luísa Sodré, Melina Marchetti, Michele Menezes, Nadir Pedrosa e Thiago Reimberg

Coordenação Financeira: Barbara Celestino

Direção Técnica – montagem de espetáculos: Rogério Modesto

Equipe Técnica – montagem de espetáculos: Juarez Adriano, Marcelo Richard, Rodrigo Abreu e Rogério Modesto

Site: Ana Luiza Junqueira, Guilherme Felinto e Laura Garavatti

Assessoria de Imprensa: Cris Brito Escritório de Comunica o

Chefe de Cozinha: Fabiano Roldão

Assistente de cozinha: Ingra Ribeiro

Organiza o da alimenta o: Kelvin Tertuliano

Tradu o: Christine R hrig, Gustavo Figo, Laura Garavatti e Margot Lohn

Ilustra o da capa XVI Festival: Ieda Romero e Geninho Galvão

Vinhetas: Birgit Sch ne (Arte Visual), Hans Marin (Anima o), Margot Lohn (Música) e David Kullock (Assobio)

Vídeos de divulga o: Hans Marin

Vídeos do festival: Pipo Gialluisi

Fotografia: Dani Sandrini

Registros: João Vitor Figueiredo e Laura Garavatti

Diagrama o (folder) / Artes Redes Sociais: Carmen Rosa

Rela o com Escola: Suzana Azevedo

Coordena o de Bilheteria: João Vitor Figueiredo

Equipe de apoio: Jovens da Paideia

Paideia Kinesis: João Vitor Figueiredo, Laura Garavatti, Luísa Crobelatti e Kelvin Tertuliano.

Cia. Paideia de Teatro: Amauri Falseti, Aglaia Pusch, Ana Luiza Junqueira, Flávio Porto, Margot Lohn, Rogério Modesto, Suzana Azevedo.

Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo

Secretária Municipal de Cultura: Aline Torres

Secretário-Adjunto: Bruno Modesto dos Santos

Chefe de Gabinete: Danillo Nunes da Silva

CCULT - Coordenadoria de Centros Culturais e Teatros

Coordenador Geral: Bernardo Galegale

Supervisora técnica: Morizi Salles

Supervisor e Curador de Teatros: Júlio Cesar Doria

Supervisor de Centros Culturais: Eliezer Giazzi

Comunicação: Zeca Gutierrez

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO

Administração Regional no estado de São Paulo

Presidente do Conselho Regional: Abram Szajman

Diretor do Departamento Regional: Danilo Santos de Miranda

Superintendentes

Técnico Social: Joel Naimayer Padula

Comunicação Social: Ivan Giannini

Administração: Luiz Deoclécio Massaro Galina

Assessoria Técnica e de Planejamento: Sergio José Battistelli

Gerentes

Ação Cultural: Rosana Paulo da Cunha

Sesc Interlagos: Ricardo Gentil de Oliveira

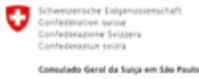
Sesc Santo Amaro: Claudia Darakjian Tavares Prado

Equipe Sesc

Adriana Macedo, Ana Cristina Jimenez, André Araújo, Giuliana Pereira A Estrella, Luciana Gouvêa, Marcos Villas Boas e Simone Cilli



Reino dos Países Baixos



fundação suíça para a cultura
prohelvetia

